CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
A casa do povo,
a casa da cidadania.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº62/2024

Concede a Medalha do Mérito Cultural ao Prof. Dr. José Vicente.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Cultural ao Prof. Dr. José Vicente.

Art. 2º. A Câmara Municipal de Salvador fica autorizada a providenciar a entrega da referida honraria, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 11 de junho de 2024.

EDVALDO BRITO

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
A casa do povo,
a casa da cidadania.

JUSTIFICATIVA

De boia-fria a um dos homens mais influentes do Brasil, o Professor Doutor José Vicente, Reitor e Diretor Geral e Acadêmico da Faculdade Zumbi dos Palmares é advogado, mestre em Administração, doutor em Educação, fundador e presidente do Instituto Afrobrasileiro de Ensino Superior, fundador presidente da Sociedade Afrobrasileira de Desenvolvimento Sociocultural - AFROBRAS, membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República – CDES, membro do Conselho Curador da Fundação Memorial da América Latina, entre outras atividades culturais e educacionais.

Com este currículo tornou-se uma das personalidades mais influentes no contexto sociocultural e educacional do Brasil.

Filho caçula de boias-frias, José Vicente nasceu e cresceu no Morro do Querosene, bairro pobre de Marília, no interior de São Paulo. Trabalhou com a família como boia-fria, foi entregador de biscoitos e leite de porta em porta, funcionário de um açougue, ferro-velho, fábrica de brindes e da Faculdade de Odontologia da Associação de Ensino de Marília, hoje Unimar – Universidade de Marília.

Obteve o grau de bacharel em direito, advogou por um período e foi aprovado em concurso público para Delegado de Polícia. Decidiu voltar a estudar, agora na tradicional Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Lá entrou em contato com militantes negros e, juntos, começaram a pensar em desenvolver projetos que visassem a inclusão do negro no espaço educacional. Como advogado criminalista nos anos de 1990, atuou para conseguir bolsas de estudos para jovens negros e defendeu tantos outros que foram acusados injustamente.

Em 1997, instituiu uma ONG, a AFROBRAS, e reuniu indicadores e estatísticas da exclusão educacional de que os negros são vítimas.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
A casa do povo,
a casa da cidadania.

O professor José Vicente fundou o Instituto Afro-Brasileiro de Ensino Superior em 2003, entidade sem fins lucrativos mantenedora da Universidade Zumbi dos Palmares, inaugurada em 2004. A Universidade foi a primeira da América Latina voltada à inclusão de negros no ensino superior. Até o momento, possui cursos de Administração, Direito, Publicidade, Pedagogia e Tecnologia de Transportes Terrestres, com 50% das vagas destinadas a afrodescendentes.

A UniPalmares define como sua missão "atuar no ensino superior, desenvolvendo os aspectos educacionais, culturais, sociais, econômicos e políticos da sociedade afrodescendente em níveis local, regional e nacional, contribuindo para melhorar a qualidade de vida da população negra e de baixa renda, frequentemente marginalizada pela sociedade".

Entre outras das suas iniciativas estão a "Virada da Consciência", uma semana em novembro com diversas atividades culturais e refletivas sobre o negro e a "Flinksampa – Festa Internacional da Literatura e Cultura Negra de São Paulo".

Esta Câmara Municipal de Salvador já o agraciou, no ano de 2012, com a Medalha Zumbi dos Palmares, outorgada às pessoas que tenham prestado relevantes serviços à cidade de Salvador e ao Estado da Bahia no combate ao racismo, discriminação e intolerância de qualquer gênero.

Pelo exposto, outorgar ao Reitor José Vicente a Medalha do Mérito Cultural, destinada às pessoas ou instituições que desenvolvam ações de promoção à cultura, bem como a personalidades de destaque cultural, é, em verdade, reconhecer a sua luta em defesa do acesso à educação e à cultura do povo negro, dentre outros instrumentos, através da UniPalmares, expressão de uma luta resultado de uma atividade cultural do outorgado, no momento em que a UniPalmares completa 20 anos.

Salvador, 11 de junho de 2024.

EDVALDO BRITO